



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas: Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Sebastião Gomes. Ausentes os vereadores: Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira e Marta Monteiro Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, convidando o vereador Marcio Canto, para ocupar a 2ª Secretária, em virtude de a vereadora Keké Batista ter assumido a 1ª secretária, na ausência do titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Indicação do vereador Mauro Wanzeller, solicitando do Prefeito Municipal, que assine a declaração do Ente Público Municipal da ciência do empreendimento Cláudio Moreira Barreto do Programa Minha Casa, Minha Vida, em que serão construídas 150 unidades habitacionais que serão situadas na travessa Santa Luzia com a Rua Décima Nona, no Bairro São Lázaro, nesta cidade de Oriximiná; Requerimento nº 044/23, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando a reforma de duas pontes que ficam localizadas na estrada do BEC, ramal do Craval, na zona rural do Município de Oriximiná; Requerimento nº 045/23; Requerimento nº 045/23, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que encaminhe a este Poder cópia da Declaração de bens e renda do atual secretário da SEMDURB, Sr. Anselmo Protásio dos Santos, com a finalidade da realização do acompanhamento da



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

evolução patrimonial do servidor público, o que permitirá com que a Administração venha se prevenir e combater a corrupção, como por exemplo, o crime de lavagem de dinheiro; Requerimento nº 005/23, do vereador Sebastião Gomes, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, que determine o órgão competente a fazer a recuperação do ramal do Rio Verde e suas vicinais; Parecer nº 068/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 060/23 e o Parecer nº 017/23, da Comissão de Tombamento contrário ao referido projeto de lei que Autoriza a doação de uma área do Patrimônio Municipal ao Governo do Estado do Pará; Ofício nº 240/23, expedido a Secretária Municipal de Educação, reconvocando a mesma, para o dia 07 de novembro do ano em curso, as 10hs, afim de que possa esclarecer os seguintes assuntos: Transporte escolar, Merenda escolar, calendário escolar, quantidade de combustível (gasolina, diesel e óleo lubrificante), destinado ao transporte escolar (por rota), adendo da vereadora Josy Seixas; Projeto de Lei nº 081/23, que Altera a Lei nº 9.476/2023, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná, para o exercício de 2023, Ofício nº 217/23, recebido do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 436, 425 e 377/23, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre os pareceres das comissões de justiça e tombamento, lidos no expediente da sessão de hoje. Disse ainda que apresentou uma indicação, solicitando do Prefeito Municipal, que assine a declaração do Ente Público Municipal da ciência do empreendimento Cláudio Moreira Barreto do Programa Minha Casa, Minha Vida, em que serão construídas 150 unidades habitacionais que serão situadas na travessa Santa Luzia com a Rua Décima Nona, no Bairro São Lázaro, nesta cidade de Oriximiná. Espera que o Prefeito assine tal declaração, para que 150 famílias sejam beneficiadas. Acrescentou ainda que o presidente da AMBASNPERSO já encaminhou tal declaração em julho ao gestor municipal, até a presente data não obteve nenhuma resposta. Por esta razão que apresentou essa indicação, espera que o Prefeito responda sua indicação dentro do prazo regimental. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que tanto a usina da paz é de suma importância para nossa população, mas também é importante aquela área de terra que o prefeito está querendo reverter ao município, até porque já existem casas do programa minha casa, minha vida, como também serão construídas mais 150 casas do referido programa. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o projeto de lei, solicitando suplementação, lido do expediente desta sessão, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

segundo a mensagem do prefeito tal recurso é para pagar a primeira parcela do 13º salário do funcionalismo. Acrescentou ainda que como nenhum vereador da base do governo solicitou aprovação do referido projeto de lei em caráter de urgência simples. Solicitou a Mesa Diretora da Casa acatasse um requerimento verbal de sua autoria com, baseado no artigo 139 e seus parágrafos, que seja colocado em apreciação e votação nesta sessão ordinária o projeto de lei sobre a suplementação. Disse ainda esperar que o prefeito não baixe as gratificações dos servidores para pagar o 13º. Finalizou dizendo que participou de uma reunião na UFOPA, onde convidaram para uma audiência pública a ser realizada no dia 30 do corrente mês na Câmara Municipal, para tratar do plano de desenvolvimento institucional no período de 2024 a 2031 da referida Universidade. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, solicitando que o prefeito encaminhe a este Poder cópia da Declaração de bens e renda do atual secretário da SEMDURB, Sr. Anselmo Protásio dos Santos. Acrescentando que tal solicitação está amparada nas leis em vigor, assim como é exigido aos vereadores entregarem a declaração de bens, por ocasião da posse. Falou ainda da necessidade da declaração de bens do Sr. Anselmo Protasio dos Santos, até porque segundo informações ele já adquiriu muitos patrimônios, como grandes áreas de terras, depois que chegou neste município. Assegurou o nobre vereador que vai aguardar 30 dias para obter tal resposta, se não vier vai encaminhar ao Ministério Público, para que sejam tomadas as devidas providências. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou sobre a fiscalização que estava fazendo nos órgãos públicos sobre o fornecimento de energia, e foi cessada pela equatorial a mando do prefeito, o que é inaceitável, até porque é amparado por lei. Em aparte a vereadora Josy, disse que é pago uma taxa de energia de 25,00 no Shopping popular, sendo que lá tem um restaurante particular da esposa do irmão do prefeito que fica aberto até altas horas da noite, inclusive como se trata de um espaço público deveria ser licitado. Continuando o vereador Mauro disse que de acordo com os dispositivos da Constituição federal é permitido a filmagem de qualquer servidor que esteja exercendo sua função. Portanto quando foi fiscalizar o espaço do Condurí, poderia sim fazer as filmagens necessárias, inclusive de servidores. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Com a palavra a vereadora Keké Batista, fez a chamada dos vereadores presentes a sessão onde foi constatado que só tinha sete vereadores. Por está razão de acordo com os dispositivos regimentais não existe quórum para deliberar as matérias em pauta para discussão e votação, ficando as mesmas para serem discutidas e votadas na próxima sessão ordinária da Casa. Com a palavra o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, lembrou que na sessão anterior, o líder do governo, vereador Ludugero Junior anunciou que seria pago a primeira parcela do 13º salário, mais para isso seria encaminhado um projeto de lei solicitando suplementação para tal finalidade. Continuando a nobre vereadora disse que os vereadores da oposição já tinham entrado em um acordo, de conceder todo o percentual da suplementação solicitado pelo prefeito. Disse achar estranho que o líder do governo, não ter solicitado urgência especial para aprovação do projeto de lei que trata de suplementação. Agora se os vereadores da base do governo quisessem aprovar o projeto da suplementação eles tinham permanecidos nesta sessão, não fazerem a vontade do prefeito e sim do povo oriximinaense. Assegurou a nobre vereadora que vai lutar para que o Poder Legislativo não seja puxadinho do executivo. Ainda com a palavra a vereadora Josy, falou dos servidores da zona rural que não recebem o auxílio transporte, o que é inaceitável. Finalizou dizendo ao prefeito que não tira as gratificações dos servidores que trabalham e sim dos que nem aqui residem. Com a palavra o vereador Marcio Canto, lembrou que na sessão anterior o líder do governo anunciou que o prefeito ia pagar a 1ª parcela do 13º salário, mas seria encaminhado o projeto de lei solicitando suplementação, que foi lido no expediente desta sessão, inclusive os vereadores de oposição já tinha feiro um acordo para conceder o percentual solicitado pelo prefeito, mas os vereadores da base do governo fugiram desta sessão, para não aprovar o referido projeto de lei, como também com intuito de jogar o funcionalismo público de encontro com este Poder. Disse ainda que os vereadores que saíram da sessão com certeza receberam ordem para esvaziar a sessão para não aprovar também o projeto de lei sobre a reversão do terreno do programa minha casa, minha vida, o que vai prejudica 150 famílias. Acrescentou ainda que a população deve ficar atenta aos vereadores que querem ajudar o povo e os que querem ajudar o prefeito Fonseca. Solicitou ao presidente da Casa que tome providencias sobre os vereadores que saíram da sessão, prejudicando assim os trabalhos



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

deste Poder. Finalizou assegurando que vai continuar trabalhando em prol da população oriximinaense até o final do seu mandato. Com a palavra o vereador Junhão, disse que emitiu o parecer contrário pela comissão de tombamento, ao projeto de lei que solicita a reversão do terreno que foi doado as associações dos moradores dos bairros de nossa cidade, em respeito as 150 famílias que serão contempladas pelo programa minha casa, minha vida. Em relação ao projeto de lei que versa sobre suplementação, disse que seria votado ainda nesta sessão, após o requerimento da vereadora Josy, mais os vereadores rabetas do prefeito saíram da sessão, isto demonstra que eles não querem o bem do povo oriximinaense. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Keké Batista, reportando-se sobre o parecer da comissão de Constituição e justiça, onde emitiu o parecer favorável ao projeto de lei que versa sobre a reversão do terreno que foi doado as associações dos bairros, que no seu entendimento o referido projeto de lei padece de ilegalidade, uma vez que já existe várias casas naquele terreno, como também serão contempladas 150 famílias do programa minha casa, minha vida. Parabenizou o vereador Junhão que emitiu parecer contrário ao referido projeto de lei. Disse ainda que infelizmente o prefeito comanda os vereadores da base. Lembrou ainda a nobre vereadora que os vereadores da base do prefeito votaram contra o orçamento da Câmara, que é pago eles e os assessores dos mesmos. Em relação ao projeto de lei sobre a suplementação, disse que na sessão anterior o líder do governo falou que o prefeito iria pagar a primeira parcela do 13º do funcionalismo, mas seria encaminhado um projeto de lei, solicitando suplementação. A vereadora Josy fez um requerimento verbal para que o referido projeto de lei fosse aprovado nesta sessão, inclusive seria dado todo o percentual solicitado pelo prefeito, mas infelizmente a pedido do Gestor Municipal, os vereadores da base esvaziaram a sessão, o que é lamentável. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente solicitou ao Presidente da Casa que retirasse de pauta o projeto de lei, sobre a reversão do terreno que foi doado as associações dos moradores dos bairros de nossa cidadã. Em relação ao projeto de lei sobre a suplementação, disse que já tinham decidido em conceder todo o percentual solicitado pelo prefeito. Continuando o Edil disse que segundo dados obtidos no portal da transparência, a folha de pagamento liquida do funcionalismo municipal é de 16 milhões de reais fora o fundo municipal de saúde que é quase 9 milhões de reais. Portanto sobra três milhões de reais, por isso que o prefeito não paga os barqueiros, fornecedores. Disse ainda que os vereadores da base, atendem o que o prefeito pede, porque eles têm pessoas empregadas, como também



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

devem pegar alguma Berola, porque ninguém faz nada de graças. Finalizou o nobre vereador assegurando que vai continuar lutando pelas 150 famílias que serão contempladas pelo programa minha casa, minha vida. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse que votou contrário ao parecer sobre o projeto de lei sobre a reversão do programa minha casa, minha vida, por entender que o mesmo vai beneficiar 150 famílias. Em relação ao projeto de lei sobre a suplementação, disse que os vereadores da oposição iam votar pela aprovação do mesmo, concedendo o percentual solicitado pelo prefeito. Disse ainda que nas gestões anteriores está época os servidores públicos já tinham recebido a 1ª parcela do 13º, como também era pago adiantamento de férias, o que isto não acontece na atual gestão, não paga fornecedores, prestadores de serviço, dentre outros. Disse que não se trata de perseguição ao governo, mas sim mostra a realidade a nossa população. Diz o vereador Rafa ser lamentável pessoas fazendo rifa, bingo, para fazerem exames em Santarém. Acrescentou ainda o vereador Rafa, que servidores tem medo de falarem com os vereadores de oposição, pois podem serem demitidos. Finalizou dizendo que ninguém proíbe o prefeito trabalhar, agora deve ser dentro da legalidade. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário